

Seção: Sistemática/Taxonomia

A FAMÍLIA Symplocaceae EM OURO PRETO E MARIANA, MINAS GERAIS, BRASIL

Bruna Vitor TAVARES (1) (2)

Viviane Renata SCALON (1) (3)

João Luiz Mazza ARANHA FILHO (4)

A família Symplocaceae, com dois gêneros e cerca de 320 espécies, possui representantes distribuídos principalmente nas regiões tropicais e subtropicais das Américas, leste asiático e Australásia. No Brasil, só ocorre o gênero *Symplocos* e este conta com 41 espécies no país. Os táxons ocorrentes em território nacional se concentram nos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado das regiões Sul e Sudeste. Em Minas Gerais são encontradas 20 espécies para o gênero, sendo que, destas, seis são restritas ao estado. Os municípios de Ouro Preto e Mariana estão inseridos em uma área de transição entre Mata Atlântica e Cerrado. A vegetação nativa das duas cidades sofre, principalmente, com o crescimento urbano desordenado, queimadas e extração de minérios. Desta maneira, conhecer a flora local é uma importante ferramenta para elaboração de políticas públicas visando a sua conservação. O presente estudo teve como objetivo o levantamento das espécies de *Symplocos* de Ouro Preto e Mariana. Para tal foram consultados os herbários OUPR e BHCB e foram realizadas cinco expedições à campo para se conhecer as espécies *in situ*. Todos os materiais coletados foram depositados e estudados no herbário OUPR. Como resultado são encontradas sete espécies de *Symplocos* na área de estudo: *Symplocos arbutifolia*, *S. celastrinea*, *S. falcata*, *S. oblongifolia*, *S. pentandra*, *S. pubescens* e *S. revoluta*. Com exceção de *S. oblongifolia* e *S. pentandra*, que crescem, respectivamente em campo sujo e campo rupestre, o resto das espécies ocorrem em floresta estacional semidecidual com componentes de floresta ombrófila. São fornecidos neste trabalho descrições, fotos, mapa de distribuição, chave de identificação e comentários ecológicos e taxonômicos das espécies estudadas.

Palavras-chave: Taxonomia, florística, *Symplocos*

Créditos de Financiamento: Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) da Universidade Federal de Ouro Preto

(1) Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Herbário “Professor José Badini” (OUPR).

(2) Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Ouro Preto, MG, Brasil. Bolsista do Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) da Universidade Federal de Ouro Preto nos períodos de Setembro de 2011 à Setembro de 2012. b.vitorbotanica@hotmail.com

(3) ICEB - Depto. de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, Ouro Preto, MG, Brasil. vrscalon@yahoo.com.br

(4) Prefeitura Municipal de Mariana, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Mariana, MG, Brasil. aranhafilho@gmail.com